"Saiu o semeador a semear…" (Mt 13,2)

Bento Menni sempre confiou e acreditou que o importante era semear, trabalhar os alicerces de um projeto hospitaleiro em beneficio das pessoas que sofrem uma doença mental ou deficiência. Tudo isto fez Bento Menni, apesar do terreno pedregoso e o ambiente hostil que o rodeava.

Em vida, ele só pôde ver alguns frutos da sua obra, mas passados cem anos da sua morte são muitos os frutos: vitalidade do carisma e fidelidade às origens, numerosos centros hospitaleiros espalhados pelos 4 continentes, com milhares de pessoas a serem atendidas por tantos colaboradores, voluntários e irmãs, que vivendo vocações diferentes diariamente dedicam o seu tempo e energias à missão herdada por este grande Santo.

Na carta 406 escreve: "*Donde merecemos nós a graça de que se digne o Senhor empregar-nos no seu Serviço e em alívio das suas vivas imagens? Que gloria tão grande teremos no céu por cada pobre que tenhamos acolhido, limpado, asseado!*

"Um homem vale mais que o mundo inteiro".

(S. Bento Menni)

Esta é a forma mais bela como o escultor nos apresenta a importância do Evangelho na vida de Bento Menni, concretamente na parábola do Bom Samaritano. Tal como o Samaritano do Evangelho, Bento Menni coloca às costas o homem ferido pela doença mental, tratando -o com todo o carinho na sua própria casa, à imitação de S. João de Deus, o qual recolhia e transportava os pobres e doentes que encontrava na cidade de Granada.

As mãos dos colaboradores, voluntários e irmãs que ainda hoje continuam a sua obra apoiam a pessoa em sofrimento, amparando-o na sua parte mais fragilizada. Podeis observar o cuidado do escultor ao colocar as mãos dos que cuidam e amparam o doente. Bento Menni ensina os seus seguidores como os doentes deve ser tratado: "*como vivas imagens de Jesus*". Numa das suas cartas diz: *Sede Fortes e valentes na prática da caridade hospitaleira".*

Irmãs Hospitaleiras

CASA DE SAÚDE RAINHA SANTA ISABEL

Monumento a S. Bento de Menni,

a imortalização de um gesto.

Inaugurada a 11-04-15

Em homenagem no 1º Centenário da sua morte

"Feliz o que sela cada momento da sua carreira com novos e heroicos atos de caridade, sem receber qualquer condecoração nesta vida"

Queridos amigos:

Este desdobrável é pequeno demais para o que gostaríamos de dizer sobre este grande Homem e Santo Hospitaleiro. Apenas uma breve descrição sobre como nasceu a ideia e também a simbologia da imagem que tendes diante de vós. A imagem pode ser admirada com a criatividade de cada pessoa, mas aos nossos olhos realçam três grandes linhas de leitura.

Em Abril de 2014 teve inicio a celebração do primeiro centenário da morte de S. Bento Menni. Entre muitas ações pensadas para assinalar este acontecimento e que permanecessem no coração de todos, o nosso pensamento insistia em que este ano devíamos eternizar no bronze a sua obra.

Com a consciência de que o tempo passava depressa começámos por fazer algumas diligências no sentido de encontrar um escultor que concretizasse o nosso sonho.

Em Cantanhede, mais concretamente no pequeno lugar de Portunhos, contactámos com o escultor *Celestino Alves André,* o qual se mostrou agradado com o projeto. Depois das várias propostas que nos apresentou, esta impactou-nos desde o primeiro momento e sentimos que respondia ao que foi a vida e obra de S. Bento Menni. O escultor começou logo a trabalhar o barro, moldando cada pormenor, cada gesto, cada posição, que iria no futuro fazer com que o bronze falasse.

A 9 de Março de 2015 chegou à porta da nossa casa, para ser colocado no local preparado para o efeito e a 11 de Março do mesmo ano, data do seu nascimento, com a alegria a brilhar em todos os rostos teve lugar a cerimónia de inauguração.

"Grande Misericórdia está reservada para os corações que se consagram ao bem do seu próximo".

(S. Bento Menni)

Temos na entrada deste Centro Hospitaleiro a figura de S. Bento Menni, o Homem e o Santo. A sua posição inclinada, o seu semblante sereno acolhe todos os que aqui se dirigem. É um convite a vivermos a Hospitalidade, um dos valores chave da Instituição.

O escultor modela-o como um homem decidido, em movimento constante em prol da missão que desde jovem abraçou: ir ao encontro das pessoas em sofrimento psíquico. Na carta 587 ele próprio revela os anseios do seu "coração sem fronteiras": "*Este amor não conhece limites, não sabe dizer basta; este amor quisera voar duma parte a outra e fazer que em toda a redondeza da terra ardesse este divino fogo; e que todas as criaturas sentissem seus divinos benefícios".*

A confiança que brota de descansar no Coração de Jesus é a experiencia fundante de S. Bento Menni, que transmite em primeiro lugar às Irmãs Hospitaleiras por ele fundadas, estendendo-se também a todos quantos queiram viver e partilhar a nossa espiritualidade Hospitaleira.

Para eternizar nesta figura de bronze o surgir da nossa Congregação, o escultor coloca-lhe a mão esquerda a receber o carisma do Coração de Jesus e as mãos que ao longo do tempo o acolhem como um dom para que possa ser vivido e partilhado por todos os que continuam a sua obra.

O seu olhar para o infinito é a plenitude da sua vida totalmente dedicada aos outros, assim como a dimensão universal na missão que realizou.

É o próprio Bento Menni que o afirma na carta 587: *"Deste amor sobrenatural, nascido no Coração de Jesus e comunicado pelo Espírito Santo ao meu pobre coração e ao coração das minhas filhas… foi a fundação da vossa Congregação".*